

MUSEU DA PESSOA

História

Pité, bom de bola e de coração.

História de: [Pité](#)

Autor: [Professora Ketilly Turim](#)

Publicado em: 02/10/2017





E.M.E.F. Professor Sebastião Jacyntho da Silva

Professora: Ketilly A. Turim R. Batistussi

3º Ano B

Deponente: Luiz Augusto Muniz - Pitê

Momentos importantes no futebol do nosso entrevistado.





Sinopse

Luiz Augusto Muniz, conhecido como Pité, tem 55 anos e nasceu em Santa Cruz do Rio Pardo. Pité veio de uma família muito pobre, onde sempre foram ajudados pela comunidade local que doavam desde alimento a roupas para ele, os pais e os outros 6 irmãos. Não se lembra de muitos detalhes da primeira infância por ser uma época muito sofrida e pelas condições financeiras da família, onde teve que sair para trabalhar muito criança para ajudar no sustento da casa. É conhecido na cidade por ter trabalhado com futebol. Foi árbitro e treinava a garotada a fim de não deixá-los na rua e ajudá-los a ser uma pessoa do bem. Hoje, Pité é um empresário no ramo do transporte, possui 3 ônibus e 2 vans e faz transporte de alunos, excursões e viagens com a garotada para disputar jogos.

Tags

- [escola](#)
- [futebol](#)
- [transporte](#)
- [empresário](#)
- [Santa Cruz do Rio Pardo](#)
- [Transporte de alunos](#)
- [Árbitro](#)

História completa

Luiz Augusto Muniz é o famoso Pité, conhecido na cidade, por ter trabalhado muito tempo com o futebol, treinando a garotada a fim de não deixá-los na rua e fazer com que eles se tornassem pessoas boas, pessoas do bem. Ele tem 55 anos e nasceu em Santa Cruz do Rio Pardo. Quando criança passou muita necessidade. Seus pais eram muito pobres e eles moravam num barracão comunitário, chamado barracão do Jorge com mais 15 famílias. O dono do barracão, que era dono de um sacolão, sempre levava o que sobrava para as famílias comerem. Sonhava em ser um craque do futebol, como Pelé e Rivelino. Jogou em vários campeonatos, chegou a ser árbitro, mas o que amou mesmo foi ser treinador. E seus treinos deram certo, porque muitos alunos chegaram a ir para o futebol profissional, inclusive um aluno aqui da nossa escola. Hoje, Pité é empresário, trabalha com transporte escolar e sente muito orgulho de ter vencido na vida. Nos contou que Deus e a família devem ser sempre as coisas mais importantes na nossa vida e que nunca devemos entrar nas drogas, pois seu filho mais velho foi usuário e isso destruiu 10 anos de suas vidas. “Não desistir nunca”, essa é sua mensagem para nós.

Entrevista feita pelos alunos do 3º ano B da Escola Municipal Professor Sebastião Jacyntho da Silva - Santa Cruz do Rio Pardo - SP

Professora: Ketilly Aparecida Turim Rosa Batistussi